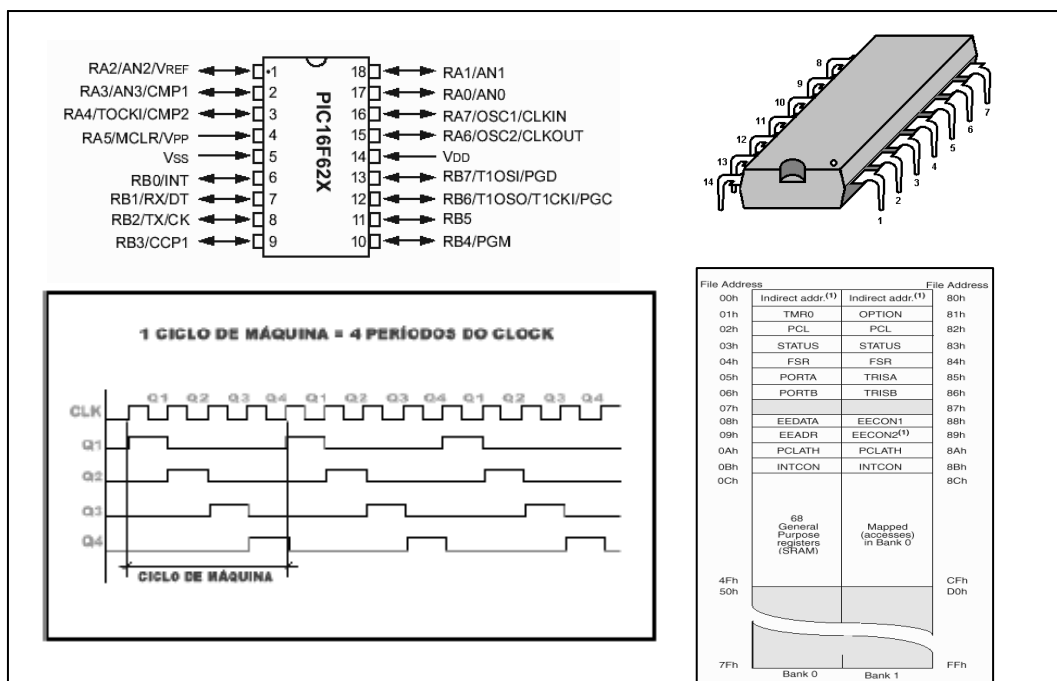
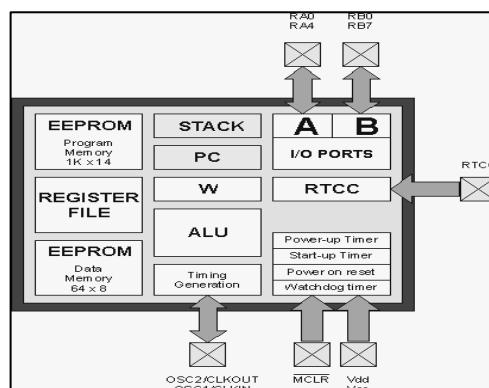


Microcontroladores PIC





Microcontroladores PIC

As instruções de 14 bits são divididas da seguinte forma :

Instrução - ($\begin{array}{cccccccc} \times & \times & \times & \times & \times & \times & \times & \times \\ \times & \times & \times & \times & \times & \times & \times & \times \\ \times & \times & \times & \times & \times & \times & \times & \times \end{array}$) 14 bits
 | 6 bits | 8 bits |

Da forma como é utilizada a instrução, os primeiros 8 bits podem trazer uma informação de endereço (como no caso das instruções MOVF, ADDWF, SUBWF, etc.) ou um dado literal de 8 bits (como no caso das instruções MOVLW, ADDLW, SUBLW, etc.).

Note que nas instruções que utilizam endereço existe a letra F (referente ao endereço do registro F na memória RAM) e nas instruções que utilizam dado literal existe a letra W (referente ao acumulador interno W). O dado literal de 8 bits é gravado na própria instrução conforme veremos mais adiante.

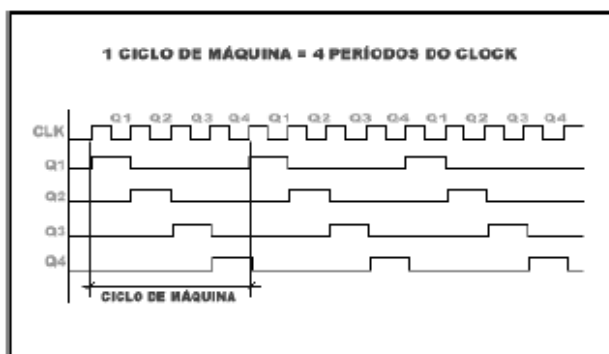
Os últimos 6 bits são usados para codificar a instrução a ser executada. Observe que com 6 bits conseguimos $2^6 = 64$ combinações diferentes, ou seja, com essa estrutura seria possível utilizar um total de 64 instruções diferentes.

Ciclo de Máquina

Um microcontrolador pode ser entendido como sendo uma máquina que executa operações em ciclos.

Todos os sinais necessários para a busca ou execução de uma determinada instrução devem ser gerados dentro de um período de tempo denominado Ciclo de Máquina. Nos PIC's com memória de programa de 12 e 14 bits um Ciclo de Máquina corresponde a quatro períodos de clock (1:4) denominados Q1, Q2, Q3 e Q4, conforme pode ser verificado na figura abaixo.

Ciclo de Máquina



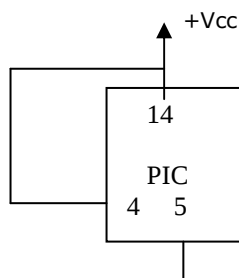
Características elétricas

- Tensão de trabalho.....2,0V a 6,0V
- Tensão máxima no pino Vdd (em relação ao Vss).....-0,3V a 7,5V
- Tensão máxima no pino /MCLR (em relação ao Vss).....-0,3V a 14V
- Tensão máxima nos demais pinos (em relação ao Vss)...-0,6V a Vdd+0,6V
- Dissipação máxima de energia.....800 mW
- Temperatura de trabalho.....-55 °C a +125 °C
- Temperatura de armazenamento..... -65 °C a +150 °C
- Corrente máxima de saída no pino Vss.....150 mA
- Corrente máxima de entrada no pino Vdd100 mA
- Corrente máxima de entrada de um pino25 mA
- Corrente máxima de saída de um pino20 mA
- Corrente máxima de entrada no PORTA.....80 mA
- Corrente máxima de saída do PORTA.....50 mA
- Corrente máxima de entrada no PORTB.....150 mA
- Corrente máxima de saída do PORTB.....100 mA
- Consumo típico em 5 Volts / 4 MHz2 mA
- Consumo em standby (sleep)..... < 1 µA

Microcontroladores PIC

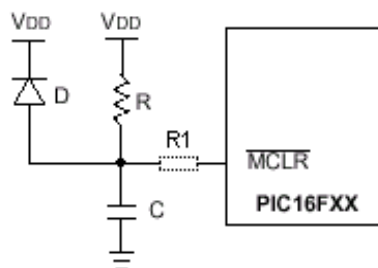
Circuito de Reset

O PIC permite que tenhamos um reset automático sem componentes externos (POR – Power On Reset)



Obs: Isto só pode ser feito se a tensão da fonte não subir lentamente.

Uma outra opção é utilizar um circuito RC



Valores praticados:

D – 1N4007

R < 40KΩ

R1 – 100Ω a 1kΩ

C – 0,1 uF

O resistor R1 é utilizado para limitar corrente.

Tipos de memória de programa

Basicamente temos 5 tipos de memória, na qual iremos armazenar os dados e os programas a serem executados:

ROM máscara – Os dados são gravados no momento de sua fabricação, e não podem ser excluídos

OTP (One Time Program) – Com auxílio de um gravador e um PC, esta memória pode ser gravada uma única vez, e os dados armazenados não podem ser excluídos.

EPROM – Com auxílio de um gravador e um PC, os dados podem ser gravados e excluídos várias vezes , submetendo o chip por alguns minutos a raios ultravioleta através de uma janela de cristal na face superior do chip.

EEPROM ou E₂PROM – Este tipo de memória os dados podem ser gravados e excluídos eletricamente com um gravador, sem o auxílio dos raios ultravioleta.

FLASH – Esta memória é similar à EEPROM, com auxílio de um programador conectado ao PC, o usuário pode gravar e excluir os dados por várias vezes.

Organização da Memória nos microcontroladores PIC16F84A e PIC16F628A

A memória dos microcontroladores PIC16F84A e PIC16F628A está organizada em memória de dados e memória de programa.

O PIC16F628A possui três tipos de memória disponíveis :

- 2048 endereços de memória de programa (FLASH) de 14 bits (1024 no PIC16F84A). Pode ser regravada milhares de vezes.
- 128 endereços de memória EEPROM ou E₂PROM (64 endereços no PIC16F84A). Por ser uma memória não volátil a E₂PROM é utilizada para armazenar dados que devam permanecer gravados mesmo após o micro ser desligado.
- Memória de dados (Ram estática volátil) distribuída em Registradores de Funções Especiais (SFR) mais 224 endereços de memória de dados de uso geral.

Microcontroladores PIC

Memória de programa

000h	Vetor de reset	Tamanho: 1K x 14
004h	Vetor de interrupção	Vetor de reset : : 000h
		Vetor de interrupção : 004h
*	Uso geral	
3FFh / 7FFh		* - 0Ch no PIC16F84A e 20h no PIC16F627/8A

O microcontrolador PIC16F84A possui uma memória de programa do tipo Flash, com capacidade de 1024 palavras de 14 bits. A memória do tipo Flash permite milhares de ciclos de gravação e exclusão. Seu contador de programa possui 13 linhas de endereçamento, sendo possível de endereçar até 8K x 14 bits.

Memória de dados (Ram estática volátil)

A memória de dados é distribuída em 4 bancos no PIC16F627/8A e 2 bancos no PIC16F84A conforme os quadros mostrados abaixo.

Mapa de memória do PIC16F628A

Indirect addr. ⁽¹⁾	File Address	Indirect addr. ⁽¹⁾	File Address	Indirect addr. ⁽¹⁾	File Address	Indirect addr. ⁽¹⁾	File Address
TMR0	00h	OPTION	80h	TMR0	100h	OPTION	180h
PCL	01h	PCL	81h	PCL	101h	PCL	181h
STATUS	02h	STATUS	82h	STATUS	102h	STATUS	182h
FSR	03h	FSR	83h	FSR	103h	FSR	183h
PORTA	04h	TRISA	84h	PORTB	104h	TRISA	184h
PORTB	05h	TRISB	85h		105h	TRISB	185h
	06h		86h		106h		186h
	07h		87h		107h		187h
	08h		88h		108h		188h
	09h		89h		109h		189h
PCLATH	0Ah	PCLATH	8Ah	PCLATH	10Ah	PCLATH	18Ah
INTCON	0Bh	INTCON	8Bh	INTCON	10Bh	INTCON	18Bh
PIR1	0Ch	PIE1	8Ch		10Ch		18Ch
	0Dh		8Dh		10Dh		18Dh
TMR1L	0Eh	PCON	8Eh		10Eh		18Eh
TMR1H	0Fh		8Fh		10Fh		18Fh
	10h		90h				
TMR2	11h		91h				
T2CON	12h	PR2	92h				
	13h		93h				
	14h		94h				
CCPR1L	15h		95h				
CCPR1H	16h		96h				
CCP1CON	17h		97h				
RCSTA	18h	TXSTA	98h				
TXREG	19h	SPBRG	99h				
RCREG	1Ah	EEDATA	9Ah				
	1Bh	EEADR	9Bh				
	1Ch	EECON1	9Ch				
	1Dh	EECON2 ⁽¹⁾	9Dh				
	1Eh		9Eh				
CMCON	1Fh	VRCON	9Fh				
	20h		A0h				
General Purpose Register 80 Bytes		General Purpose Register 80 Bytes		General Purpose Register 80 Bytes			
	6Fh		EFh		11Fh		
	70h	accesses 70h-7Fh	F0h	accesses 70h-7Fh	120h		
	7Fh		FFh	accesses 70h-7Fh	17Fh		
Bank 0		Bank 1		Bank 2		Bank 3	

□ Unimplemented data memory locations, read as '0'.
Note 1: Not a physical register.

Mapa de memória do PIC16F84A

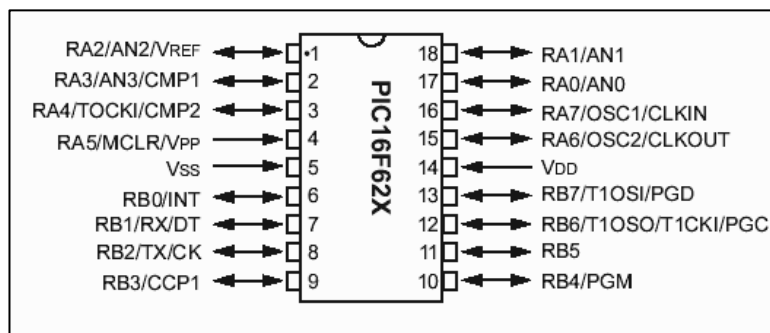
File Address	Indirect addr. ⁽¹⁾	File Address	Indirect addr. ⁽¹⁾
00h	OPTION	80h	OPTION
01h	TMR0	81h	TMR0
02h	PCL	82h	PCL
03h	STATUS	83h	STATUS
04h	FSR	84h	FSR
05h	PORTA	85h	TRISA
06h	PORTB	86h	TRISB
07h		87h	
08h	EEDATA	88h	EECON1
09h	EEADR	89h	EECON2 ⁽¹⁾
0Ah	PCLATH	8Ah	PCLATH
0Bh	INTCON	8Bh	INTCON
0Ch		8Ch	
	68 General Purpose registers (SRAM)		Mapped (accesses) in Bank 0
4Fh		CFh	
50h		D0h	
7Fh		FFh	
Bank 0		Bank 1	

Microcontroladores PIC

Encapsulamento

A figura abaixo mostra o encapsulamento DIP 18 do PIC16F627, PIC16F628A e do PIC16F84A. Estão disponíveis de 13 a 16 terminais de I/O divididos em duas portas (Porta A e Porta B). Os terminais RA0 a RA 7 formam a chamada PORTA, enquanto os terminais RB0 a RB7 formam PORTB.

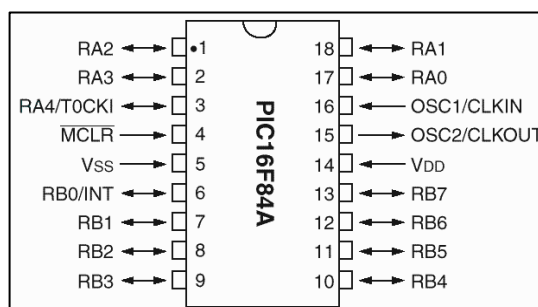
Observe que muitos terminais possuem mais do que uma função definida, como por exemplo RA7, que pode ser utilizado como o bit mais significativo da porta A, ou então terminal de conexão com um oscilador externo (cristal ou RC) ou ainda entrada de sinal de um gerador de clock externo. Essas funções são configuradas durante a gravação do programa na memória Flash. A alimentação é feita através dos terminais VDD (pino 14 +) e VSS (pino 5 -). A alimentação do PIC segue o padrão TTL, ou seja, 5 V.



Pinagem do PIC16F84A

O PIC 16F84A possui 18 terminais.

- 2 termin. alimentação
 - pino 5 - GND
 - pino 14 - Vcc
- 2 termin. oscilador
 - pino 15
 - pino 16
- 1 termin. de Reset — pino 4
- 13 termin. de I / O
 - Port A – pinos 1, 2, 3, 17 e 18
 - Port B – pinos 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13



Descrição dos terminais

Alimentação

O PIC pode ser alimentado com tensão contínua de 2 a 6 Volts

Circuito oscilador

O PIC possui um hardware incorporado que permite adaptar-se por diferentes tipos de circuitos osciladores (clock).

LP – Low Power Crystal – 32KHz a 200KHz

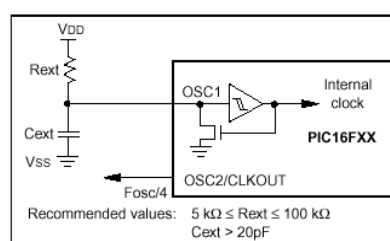
XT – Crystal – 2MHz a 4MHz

HS – High Speed Crystal – 4MHz a 10MHz

RC – Resistor / Capacitor

Circuito RC

Este tipo é o mais simples e o mais barato, deixando a desejar quanto sua precisão, devido à tolerância dos componentes.



Microcontroladores PIC

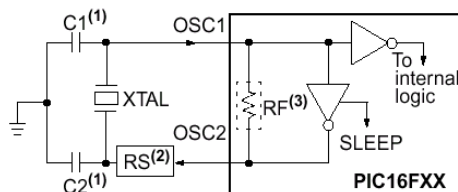
Circuito com cristal (XT, HS, LP)

Valores fornecidos pela Microchip:

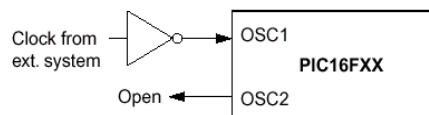
XTAL : até 10MHz

C1 e C2 : entre 15pF a 33pF

RS : Resistor série ~ 100Ω



Com entrada de clock externo (XT, HS ou LP)



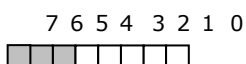
Terminais de I / O

O PIC16F84A possui 13 terminais de I/O, divididos em PORTA e PORTB.

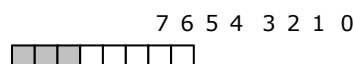
PORTA possui 5 terminais e o PORTB possui 8 terminais, e pode-se definir qualquer terminal como entrada ou saída. Para se fazer tal programação, deve-se utilizar o registrador **TRISA** e **TRISB**.

Cada bit destes registradores corresponde ao respectivo terminal de I/O, quando o bit 0 for igual a 0 (zero), o terminal passa a ser saída, e quando o bit 0 for igual a 1 o terminal passa a ser entrada.

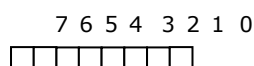
PORT A



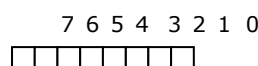
TRISA



PORT B



TRISB



Exemplo:

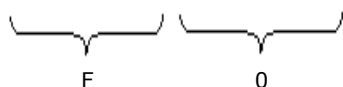
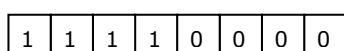
Para que se tenha os quatro bits mais significativos como entrada e os outros quatro como saída do PORTB

PORT B



Deve-se programar o registrador TRISB com:

TRISB



Portanto o registrador TRISB deve ser carregado com F0h

Microcontroladores PIC

Descrição dos terminais do PIC16F84A

1	RA2 É uma linha de I/O programável em entrada ou saída da unidade. Corresponde ao BIT 2 da PORTA A .
2	RA3 É uma linha de I/O programável em entrada ou saída da unidade. Corresponde ao BIT 3 da PORTA A .
3	RA4 / RTCC É um pino multi função que pode ser programado como uma linha normal de I/O ou como linha de clock para entrada em sentido ao contador RTCC. Se programada como linha de I/O corresponde ao BIT 4 da PORTA A ao contrario de outra linha de I/O, Quando esta linha funciona como saída, trabalha em coletor aberto.
4	MCLR / VPP Em condição normal de funcionamento desenvolve a função de Master CLeaR ou seja Reset estará ativo a nível 0. Pode ser conectado a um circuito de reset externo ou simplesmente conectando-o ao positivo da alimentação. Quando o PIC vier posto em Program Mode será utilizado como entrada para a tensão de programação Vpp.
5	VSS É o pino que vai conectado ao negativo da tensão de alimentação.
6	RB0 É uma linha de I/O programável em entrada ou em saída. Corresponde ao BIT 0 da PORTA B e pode ser programada para gerar interrupção.
7	RB1 É uma linha de I/O programável em entrada ou em saída. Corresponde ao BIT 1 da PORTA B .
8	RB2 É uma linha de I/O programável em entrada ou em saída. Corresponde ao BIT 2 da PORTA B .
9	RB3 É uma linha de I/O programável em entrada ou em saída. Corresponde ao BIT 3 da PORTA B .
10	RB4 É uma linha de I/O programável em entrada ou em saída. Corresponde ao BIT 4 da PORTA B .
11	RB5 É uma linha de I/O programável em entrada ou em saída. Corresponde ao BIT 5 da PORTA B .
12	RB6 É uma linha de I/O programável em entrada ou saída. Corresponde ao BIT 6 da PORTA B .
13	RB7 É uma linha de I/O programável em entrada ou saída. Corresponde ao BIT 7 da PORTA B .
14	VDD É o terminal positivo de alimentação do PIC. em todas as três versões disponíveis do PIC16F84A (comercial, industrial e automotiva) a tensão pode assumir um valor que vai de um mínimo de 2.0 volts a um máximo de 6.0 volts .
15	OSC2 / CLKOUT É um pino de conexão no caso de se utilizar um cristal de quartzo para gerar o clock. E como saída de clock caso for aplicado um oscilador RC externo.
16	OSC1 / CLKIN É um pino de conexão para o caso de se utilizar um cristal de quartzo ou um circuito RC para gerar o clock. E também como entrada caso utilizemos oscilador externo.
17	RA0 É uma linha de I/O programável em entrada ou saída. Corresponde ao BIT 0 da PORTA A .
18	RA1 É uma linha de I/O programável em entrada ou saída. Corresponde ao BIT 1 da PORTA A .

Microcontroladores PIC

Registadores de Funções Especiais - SFR

Registrador STATUS

Bit 7							Bit 0
IRP	RP1	RP0	TO\	PD\	Z	DC	C
Bit 7 - IRP	Seleciona Bancos (Endereçamento Indireto)						
R/W	0 = Bancos 0 e 1 (00h - FFh) 1 = Bancos 2 e 3 (100h - 1FFh) (Manter em 0 para o PIC16F84A)						
Bit 6 - RP1	(Manter em 0 para o PIC16F84A)						
Bit 5 - RP0	Seleciona Bancos (Endereçamento Direto)						
R/W	00 = Banco 0 - Banco 0 (00h - 7Fh) 01 = Banco 1 - Banco 1 (80h - FFh) 10 = Banco 1 - Banco 2 (100h - 17Fh) (Não implementados no PIC16F84A) 11 = Banco 1 - Banco 3 (180h - 1FFh)						
Bit 4 - TO\	Bit sinalizador de Time-out						
R	1 = Após o power-up, pela instrução CLRWDT ou SLEEP 0 = Ocorreu Time-out do Watch Dog						
Bit 3 - PD\	Bit sinalizador de Power-down						
R	1 = Após o power-up ou pela instrução CLRWDT 0 = Pela execução da instrução SLEEP						
Bit 2 - Z	Bit sinalizador de Zero						
R/W	1 = O registro está com o valor 00 0 = O registro não está com o valor 00						
Bit 1 - DC	Bit sinalizador de Digit Carry/Borrow						
R/W	1 = Ocorreu Carry-out do 3º para o 4º Bit 0 = Não ocorreu Carry-out						
Bit 0 - C	Bit sinalizador de Carry/Borrow						
R/W	1 = Ocorreu Carry-out no 7º Bit 0 = Não ocorreu Carry-out						

Registrador OPTION

Bit 7							Bit 0
RBPU\	INTEDG	TOCS	TOSE	PSA	PS2	PS1	PS0
Bit 7 - RBPU\	Habilita Pull-up da PORTB						
	1 = Pull-up da PORTB Desabilitados 0 = Pull-up da PORTB Habilitados						
Bit 6 - INTEDG	Define o modo de aceitação da interrupção INT						
R/W	1 = Na SUBIDA do sinal no pino RB0/INT 0 = Na DESCIDA do sinal no pino RB0/INT						
Bit 5 - TOCS	Define a fonte de Clock do Timer 0						
	1 = Na transição do pino RB4/TOCK1 0 = Clock interno (CLKOUT = f/4)						
Bit 4 - TOSE	Define o modo como o clock externo incrementará o Timer 0						
	1 = Na DESCIDA do sinal no pino RB4/TOCK1 0 = Na SUBIDA do sinal no pino RB4/TOCK1						
Bit 3 - PSA	Atribuição do Prescaler						
	1 = Prescaler atribuído ao Watch Dog 0 = Prescaler atribuído ao Timer 0						
Bit's 2, 1 e 0 PS2, PS1 e PS0	Seleção da taxa do Prescaler						
R/W							
PS2	PS1	PS0	Divisão - Timer 0		Divisão - Watch Dog		
0	0	0	1 : 2		1 : 1		
0	0	1	1 : 4		1 : 2		
0	1	0	1 : 8		1 : 4		
0	1	1	1 : 16		1 : 8		
1	0	0	1 : 32		1 : 16		
1	0	1	1 : 64		1 : 32		
1	1	0	1 : 128		1 : 64		
1	1	1	1 : 256		1 : 128		

Microcontroladores PIC

Registrador INTCON

Bit 7							Bit 0
GIE	EEIE	TOIE	INTE	RBIE	TOIF	INTF	RBIF
Bit 7 – GIE	Habilitação Global das Interrupções (Global Interrupt Enable)						
R/W	1 = Habilita todas as Interrupções selecionadas individualmente 0 = Desabilita TODAS as Interrupções						
Bit 6 – EEIE	Interrupção de fim de escrita na EEPROM						
R/W	1 = Habilita 0 = Desabilita						
Bit 5 – TOIE	Interrupção de Overflow no Timer 0						
R/W	1 = Habilita 0 = Desabilita						
Bit 4 – INTE	Interrupção externa RB0/INT						
R/W	1 = Habilita 0 = Desabilita						
Bit 3 – RBIE	Interrupção por mudanças na PORTB						
R/W	1 = Habilita 0 = Desabilita						
Bit 2 – TOIF	Sinaliza Interrupção de Overflow no Timer 0 (*)						
R/W	1 = Ocorreu Overflow no Timer 0 0 = Não ocorreu Overflow no Timer 0						
Bit 1 – INTF	Sinaliza Interrupção externa no pino RB0/INT (*)						
R/W	1 = Ocorreu pedido de Interrupção no pino RB0/INT 0 = Não ocorreu pedido de Interrupção no pino RB0/INT						
Bit 0 – RBIF	Sinaliza Interrupção de mudanças no PORTB (*)						
R/W	1 = Um ou mais Bit's RB4 – RB7 mudou de estado 0 = Nenhum dos Bit's RB4 – RB7 sofreu alteração						

(*) Devem ser zerados pelo software

Interrupções

O microcontrolador PIC possui 4 interrupções básicas :

- Interrupção direta no pino RB0/INT
- Interrupção por mudança de nível lógico no PORTB
- Interrupção por término da escrita na EEPROM
- Interrupção por estouro na contagem (Overflow) do TIMER0.

Qualquer que seja a interrupção acionada, o microcontrolador interrompe a execução do programa principal e desvia para o vetor de interrupção (endereço 004h da memória de programa). O endereço de retorno fica armazenado em um dos 8 níveis da pilha (Stack Pointer) , sendo que o retorno é acionado pelo comando RETFIE.

Registrador EECN1

Bit 7							Bit 0
- 0 -	- 0 -	- 0 -	EEIF	WRERR	WREN	WR	RD
Bit's 7, 6 e 5		Não Implementados					
Bit 4 – EEIF		Sinaliza Interrupção de fim de escrita					
R/W		1 = Processo de escrita na EEPROM finalizado (zerar por software) 0 = Processo de escrita na EEPROM ainda não finalizado					
Bit 3 – WRERR		Flag de erro na escrita da EEPROM					
R/W		1 = Parado por Reset ou Watch Dog 0 = Completado com sucesso					
Bit 2 – WREN		Habilitação de escrita na EEPROM					
R/W		1 = Habilitada 0 = Desabilitada					
Bit 1 – WR		Bit de início de escrita (pode ser lido, mas apenas ser setados pelo software)					
R/W		1 = Iniciado processo de escrita na EEPROM (zerado pelo hardware no final) 0 = Escrita finalizada					
Bit 0 – RD		Bit de início de leitura (pode ser lido, mas apenas ser setados pelo software)					
R/W		1 = Iniciado processo de leitura na EEPROM (zerado pelo hardware no final) 0 = Leitura finalizada					

Obs: O processo de escrita leva em média 10 ms, enquanto que a leitura é realizada em apenas um ciclo de máquina.

Microcontroladores PIC

Set de instruções do PIC16F84A

Mnemônico	Descrição	Ciclos	Código de 14 bits					Flags afetados
			MSb					
Operações com registrador orientadas a byte								
ADDWF	f,d	Adiciona o valor de W ao valor de f ($d=f+W$)	1	00	0111	dfff	ffff	C,DC,Z
ANDWF	f,d	AND lógico de W com f ($d=f \text{ and } W$)	1	00	0101	dfff	ffff	Z
CLRF	f	Limpa conteúdo de f (zera bits) ($f=0$)	1	00	0001	1fff	ffff	Z
CLRW		Limpa conteúdo de W (zera bits) ($W=0$)	1	00	0001	0xxx	xxxx	Z
COMF	f,d	Complementa f (inverte bits) ($d=\bar{f}$)	1	00	1001	dfff	ffff	Z
DECF	f,d	Decrementa f ($d=f-1$)	1	00	0011	dfff	ffff	Z
DECFSZ	f,d	Decrementa f ($d=f-1$) e pula se igual a zero	1 (2)	00	1011	dfff	ffff	Nenhum
INCF	f,d	Incrementa f ($d=f+1$)	1	00	1010	dfff	ffff	Z
INCSZ	f,d	Incrementa f ($d=f+1$) e pula se igual a zero	1 (2)	00	1111	dfff	ffff	Nenhum
IORWF	f,d	OR lógico entre W e f ($d=f \text{ or } W$)	1	00	0100	dfff	ffff	Z
MOVF	f,d	Copia o valor de f para o destino d ($d=f$)	1	00	1000	dfff	ffff	Z
MOVWF	f	Copia o valor de W para f ($f=W$)	1	00	0000	1fff	ffff	Nenhum
NOP		Nenhuma operação	1	00	0000	0xx0	0000	Nenhum
RLF	f,d	Desloca f uma posição à esquerda	1	00	1101	dfff	ffff	C
RRF	f,d	Desloca f uma posição à direita	1	00	1100	dfff	ffff	C
SUBWF	f,d	Subtrai W de F ($d=f-W$)	1	00	0010	dfff	ffff	C,DC,Z
SWAPF	f,d	Troca Nibbles de f (xxxxyyyy $\rightarrow$ yyyxxxxx)	1	00	1110	dfff	ffff	Nenhum
XORWF	f,d	XOR lógico entre W e f ($d=f \text{ xor } W$)	1	00	0110	dfff	ffff	Z
BTFSC	f,d	Testa bit b do registrador f, pula se igual a zero	1 (2)	01	10bb	bfff	ffff	Nenhum
BTFSS	f,d	Testa bit b do registrador f, pula se igual a um	1 (2)	01	11bb	bfff	ffff	Nenhum
Operações de controle e com constantes								
ADDLW	k	Soma a constante k ao registrador W ($W=W+k$)	1	11	111x	kkkk	kkkk	C,DC,Z
ANDLW	k	AND lógico entre k e W ($W=W \text{ and } k$)	1	11	1001	kkkk	kkkk	Z
CALL	k	Chamada da sub-rotina especificada por k	2	10	0kkk	kkkk	kkkk	Nenhum
CLRWDT		Limpa a contagem do watchdog	1	00	000	0110	0100	$\overline{\text{TO}}$, $\overline{\text{PD}}$
GOTO	k	Desvia o programa para o endereço k	2	10	1kkk	kkkk	kkkk	Nenhum
IORLW	k	OR lógico entre k e W ($W=W \text{ or } k$)	1	11	1000	kkkk	kkkk	Z
MOVLW	k	Copia a constante k para o registrador W ($W=k$)	1	11	00xx	kkkk	kkkk	Nenhum
RETFIE		Retorno da interrupção (seta GIE para 1)	2	00	0000	0000	1001	Nenhum
RETLW	k	Retorna da sub-rotina, copia k para registrador W	2	11	01xx	kkkk	kkkk	Nenhum
RETURN		Retorno de sub-rotina	2	00	0000	0000	1000	Nenhum
SLEEP		Ativa modo de baixa potência	1	00	0000	0110	0011	$\overline{\text{TO}}$, $\overline{\text{PD}}$
SUBLW	k	Subtrai W de k ($W=k-W$)	1	11	110x	kkkk	kkkk	C,DC,Z
XORLW	k	XOR lógico entre k e W ($W=W \text{ xor } k$)	1	11	1010	kkkk	kkkk	Z

Programação - Fluxogramas

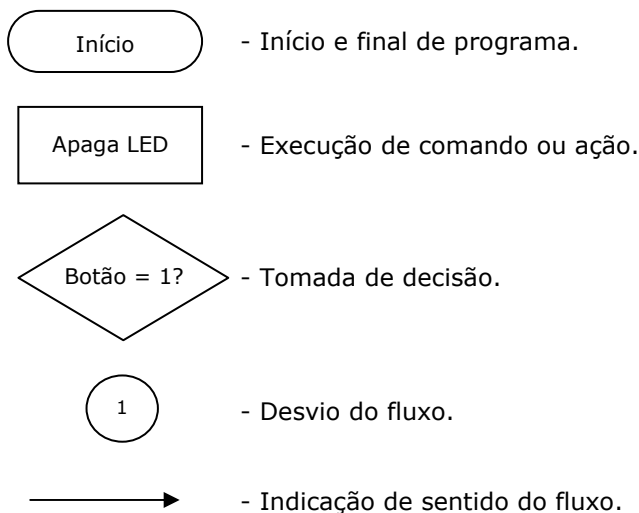
Fluxograma é uma representação de um processo, através de um diagrama, com símbolos previamente definidos. No nosso caso, utilizaremos o fluxograma para representar o algoritmo do programa, de forma que seja facilitada a observação, a lógica e também uma futura alteração do programa efetuado.

Após a conclusão do fluxograma, fica mais fácil a transcrição para a linguagem de programação desejada. Utilizaremos a linguagem C.

Uma vez transcrito o código, será utilizado um compilador C para converter o código fonte do programa em linguagem de máquina, que será então gravada na memória do microcontrolador PIC.

Existem diversos compiladores C para PIC no mercado, como o MikroC, CC5X, CCS, etc. Os comandos utilizados nesses compiladores são iguais, sendo padrão para a linguagem C, porém, cada um possui diretivas de compilação diferentes, que são comandos utilizados nas configurações iniciais, configuração de "Fuses" internos, declaração de variáveis, etc., devendo o programador utilizá-las de forma adequada.

Simbologia utilizada nos fluxogramas:



Principais comandos utilizados:

void – É utilizado para declarar rotinas principais ou sub-rotinas que não retornam resultado.
Ex: - void inicio()

main – Corpo do programa principal.
Ex: - void main()

if – Comando condicional (se). Executa o comando imediatamente abaixo ou o conjunto de comandos entre chaves ({ }) caso a condição declarada seja verdadeira.
Ex: - if (botão==1)
 led =1;

else – Comando condicional (caso contrário). É utilizado junto com o comando "if" mostrado acima. Executa o comando imediatamente abaixo ou o conjunto de comandos entre chaves ({ }) caso a condição declarada seja falsa.
Ex: - if (botão==1)
 led =1;
 else
 led =0;

while – Laço de programa. É utilizado para executar um comando ou um conjunto de comandos entre chaves ({ }) enquanto a condição declarada for verdadeira.
Ex: - while(true) if (botão==1)

Microcontroladores PIC

for – É geralmente utilizado como laço fechado em contadores para contagem de tempo ou “delays”. Observe no exemplo abaixo. Para a variável “i”, enquanto “i” for menor ou igual a zero, incremente “i”.
Ex.: for (i=1;i<=10;++i)

// - Faz com que o compilador ignore, na linha de comando, tudo que estiver escrito após as duas barras. É utilizado para comentários no programa. Adicionar comentários no programa é muito importante para um futuro entendimento da lógica de programação, caso seja necessária uma alteração ou manutenção do programa.

/* - Inicia uma sequência de múltiplas linhas de comentários. É encerrado com o comando “ */ ”

Obs. – É muito importante não se esquecer de colocar o sinal “;” no final da linha onde for utilizado comando incondicional, e também nas declarações de variáveis, pois, caso contrário, gerará um erro de compilação.

Ex: - led =1;
int contador;
int contador;

Tipos de variáveis em linguagem C

		Faixa		
Tipo	Tamanho	Unsigned	Signed	Dígitos
int1	1 bit	0 a 1	N/A	1/2
int8	8 bits	0 a 255	-128 a 127	2-3
int16	16 bits	0 a 65535	-32768 a 32767	4-5
int32	32 bits	0 a 4294967295	-2147483648 a 2147483647	9-10
float32	32 bits float	-1.5 x 10 ⁴⁵ a 3.4 x 10 ³⁸		7-8

C Standard	Default
short	int1
char	unsigned int8
int	int8
long	int16
long long	int32
float	float32

Operadores da linguagem C

+	Operador de Adição
+=	Operador de atribuição de adição, x+=y, é o mesmo que x=x+y
&=	Operador de atribuição AND bit a bit, x&=y, é o mesmo que x=x&y
&	Operador de Endereço do operando
&	Operador AND bit a bit
^=	Operador de atribuição EXOR bit a bit, x^=y, é o mesmo que x=x^y
^	Operador EXOR bit a bit
=	Operador de atribuição OR bit a bit, x =y, é o mesmo que x=x y
	Operador OR bit a bit
?:	Operador de expressão condicional
--	Decremento
/=	Operador de atribuição de divisão, x/=y, é o mesmo que x=x/y
/	Operador de divisão
==	Igualdade
>	Operador “maior que”
>=	Operador “maior ou igual”
++	Incremento
*	Operador de conteúdo do endereço do operando
!=	Inigualdade (diferente de)
<<=	Oper. de atribuição de deslocam. p/ esquerda, x<<=y, é o mesmo que x=x<<y
<	Operador “menor que”
<<	Operador de deslocamento p/ esquerda
<=	Operador “menor ou igual”
&&	Operador lógico AND
!	Operador lógico NOT
	Operador lógico OR
%=	Operador de atribuição de Módulos x%=y, é o mesmo que x=x%y
%	Operador de Módulos
=	Operador de atribuição de multiplicação, x=y, é o mesmo que x=x*y
*	Operador de multiplicação
~	Operador de “complemento de um”
>>=	Oper. de atribuição de deslocam. p/ direita, x>>=y, é o mesmo que x=x>>y
>>	Operador de deslocamento p/ direita
->	Ponteiro de elemento de estrutura
-=	Operador de atribuição de subtração
-	Operador de subtração
sizeof	Determina tamanho em bytes de operandos

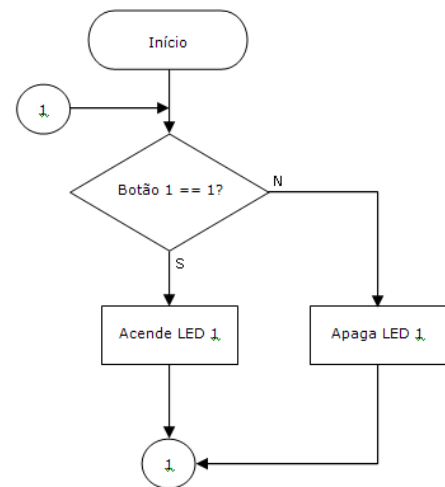
Microcontroladores PIC

Programas de exemplo para compilador CCS

Exemplo 1 – Programa para acender um Led quando um botão for pressionado :

Fluxograma:

Observe no fluxograma ao lado o teste do bit botão 1. Caso o teste seja verdadeiro (true), o LED 1 será acionado, caso contrário, o LED 1 será desligado. A condição contrária do teste do bit ou variável sugere o uso da estrutura "IF - ELSE" conforme mostrado abaixo :



Programa em linguagem C :

```

void main(){                                // Programa principal

set_tris_a(0b11111111);                    // Definição das entradas e saídas
set_tris_b(0b00000000);                    // (PORT_A = entrada e PORT_B = saída)

PORT_A = 0;                                // Inicialização das variáveis
PORT_B = 0;

//----- Laço de repetição -----
while(true){                                // Laço fechado para execução contínua do programa

if (botao1){                                // Se botao1 for pressionado (nível lógico 1) – Acende Led
led1=1;
}

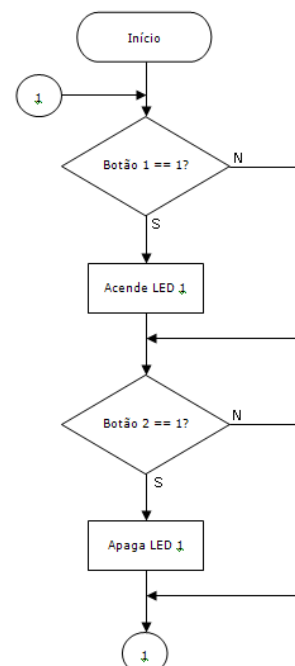
else{                                        // Caso contrário (botao1 solto - nível lógico 0) – Apaga Led
led1=0;
}

}
}
  
```

Exemplo 2 – Programa para acender um Led quando um botão for pressionado e apagar em outro botão:

Fluxograma:

Observe no fluxograma o teste do bit botão 1. Caso o teste seja verdadeiro (true), o LED 1 será acionado. É feito então o teste do bit botão 2. Caso esse seja verdadeiro (true), então o LED 1 será apagado. Nesse caso, poderemos, simplesmente, utilizar a estrutura "IF", pois somente é executado o comando em caso positivo, conforme mostrado abaixo :



Microcontroladores PIC

Programa em linguagem C :

```

void main(){                                // Programa principal

set_tris_a(0b11111111);                    // Definição das entradas e saídas (PORT_A = entrada e PORT_B = saída)
set_tris_b(0b00000000);

PORT_A = 0;                                // Inicialização das variáveis
PORT_B = 0;

//----- Laço de repetição -----
while(true){                                // Laço fechado para execução contínua do programa

if (botao1){                                // Se botao1 for pressionado (nível lógico 1) – Acende Led

led1=1;

}

if (botao2){                                // Se botao2 for pressionado (nível lógico 1) – Apaga Led

led1=0;

}

}
}

```

Exemplo 3 – Programa para acender um Led por 10 segundos quando um botão for pressionado :

Fluxograma:

Observe no fluxograma o teste do bit botão 1. Caso o teste seja verdadeiro (true), o LED 1 será acionado, permanecendo aceso por 10 segundos e depois será apagado. Nesse caso, novamente, como visto anteriormente, podemos simplesmente utilizar a estrutura "IF", pois somente é executado o comando caso o teste seja positivo, conforme mostrado abaixo :

Programa em linguagem C :

```

void main(){                                // Programa principal

set_tris_a(0b11111111);                    // Definição das entradas e saídas
set_tris_b(0b00000000);                    // (PORT_A = entrada e PORT_B = saída)

PORT_A = 0;                                // Inicialização das variáveis
PORT_B = 0;

//----- Laço de repetição -----
while(true){                                // Laço fechado para execução contínua do programa

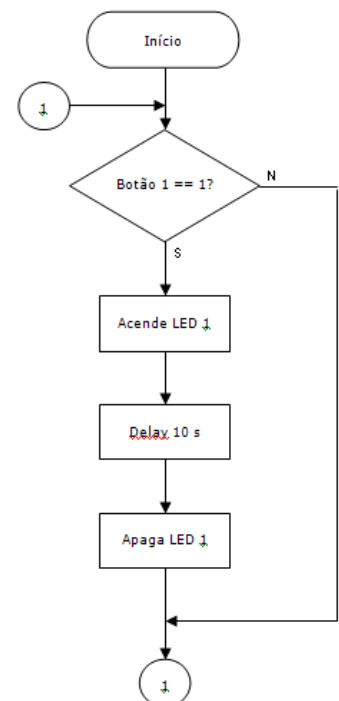
if (botao1){                                // Se botao1 for pressionado (nível lógico 1) – Acende Led por 10s

led1=1;
delay_ms(10000);
led1=0;

}

}
}

```



Microcontroladores PIC

Exemplo 4 – Programa para acender e apagar um Led pressionando-se o mesmo botão :

Fluxograma:

Nesse caso, torna-se necessário criar uma trava lógica, que permite executar apenas um comando para cada vez que o botão for pressionado. Sem a utilização dessa trava, o programa acenderá e apagará o Led continuamente, sendo impossível definir o estado desejado. Será utilizado o bit "trava", o qual habilitará a execução de apenas um comando (acender ou apagar) quando estiver em nível lógico 0 (zero).

As declarações das variáveis devem ser feitas previamente, ao início do programa principal:

Programa em linguagem C :

```

-----
int flag_1=0;           // Declaração das variáveis utilizadas
#bit trava = flag_1.0   // "trava" é o bit número 0 (zero) da variável
                        // "flag_1"
-----

void main(){            // Programa principal

set_tris_a(0b11111111); // Definição das entradas e saídas (PORT_A = entrada e PORT_B = saída)
set_tris_b(0b00000000);

PORT_A = 0;             // Inicialização das variáveis
PORT_B = 0;

//----- Laço de repetição -----

while(true){            // Laço fechado para execução contínua do programa

if ((botao1)&&(!trava)){ // Se botão estiver pressionado (nível 1) E trava = 0

    if (led1){           // Se led estiver aceso, então apaga led
        led1=0;
    }
    else{                // Caso contrário, led apagado, então acende led
        led1=1;
    }

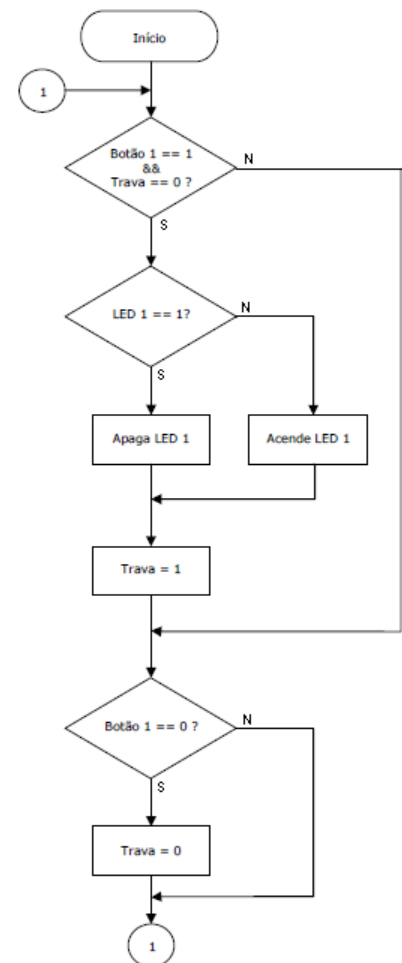
    trava=1;             // Marca trava = 1 para desabilitar a execução de mais comandos
}

if (!botao1) {           // Se botão estiver solto (nível 0), então libera trava (faz com que trava=0)
    trava=0;             // liberando novas execuções.
}

}

}

```



Microcontroladores PIC

Uma outra solução é mostrada na figura ao lado.

Fluxograma:

Nesse caso, é feito primeiramente o teste do bit "botão", sendo que a variável "trava" é levada a "um" quando o estado do LED for alterado. Isso faz com que o estado da variável de saída LED seja alterado uma única vez quando o botão estiver pressionado. Observe que a lógica do programa é a mesma, apenas alterando a ordem de teste dos bits.

As declarações das variáveis também devem ser feitas previamente, ao início do programa principal:

Programa em linguagem C :

```
-----
int flag_1=0;           // Declaração das variáveis utilizadas
#bit trava = flag_1.0   // "trava" é o bit número 0 (zero) da
                        // variável "flag_1"
-----

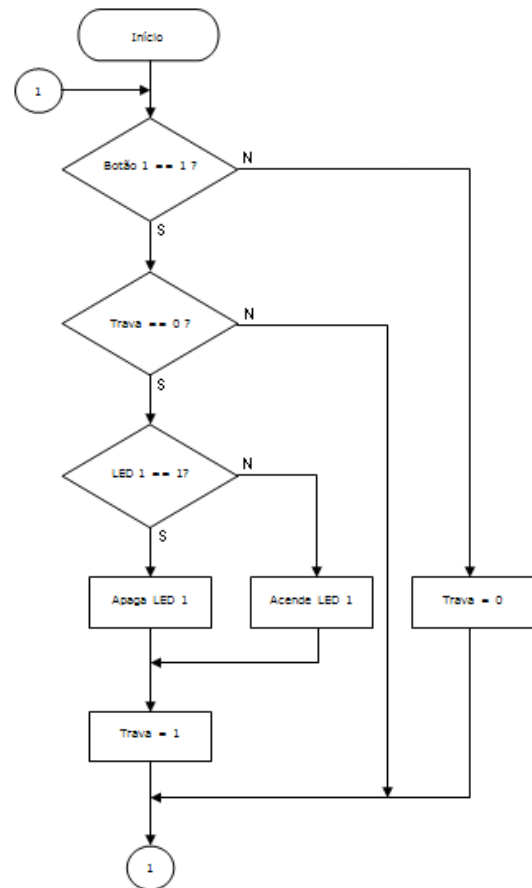
void main(){            // Programa principal

set_tris_a(0b11111111); // Definição das entradas e saídas (PORT_A = entrada e PORT_B = saída)
set_tris_b(0b00000000);

PORT_A = 0;             // Inicialização das variáveis
PORT_B = 0;

//----- Laço de repetição -----
while(true){            // Laço fechado para execução contínua do programa
if (botao1){             // Se botão estiver pressionado (nível 1)
    if(!trava){          // Se trava = 0 (nível 0, ou seja, execução liberada)
        if (led1){       // Se led estiver aceso, então apaga led
            led1=0;
        }
        else{            // Caso contrário, led apagado, então acende led
            led1=1;
        }
        trava=1;         // Marca trava = 1 para desabilitar a execução de mais comandos
    }
}
else {                   // Se botão estiver solto (nível 0), então libera trava (faz com que trava=0)
    trava=0;             // liberando novas execuções.
}

}
}
```



Microcontroladores PIC

```

/*
----- Cabeçalho para programa em linguagem C - Compilador CCS - Rev.2 -----

Microcontroladores PIC - PIC16F628A -- Interrupção Timer 0 -- Tratamento Manual

----- Prof. Valdir Dugo Zaragoza ----- 28/07/2015
*/
//
// Inicialização
//-----
#include <16F628A.h>

//Osc. cristal XT 4 Mhz, Watch Dog Timer Off, Power Up Timer On e Code Protect Off.

//#FUSES XT,NOWDT,PUT,NOPROTECT // Usar para PIC16F84A
#FUSES XT,NOWDT,MCLR,PUT,NOPROTECT,NOCPPD,NOBROWNOUT,NOLVP // Usar para PIC16F628A

#use delay(clock=4M)

//
// Definições de SFR's
//-----
//Bytes:
//*
#byte TIMER_0 = 0x01
#byte STATUS = 0x03
#byte FSR = 0x04
#byte PORT_A = 0x05
#byte PORT_B = 0x06
#byte PCLATH = 0x0A
#byte INTCON = 0x0B

//Bit's:
#bit T0IF = INTCON.2
//*/
//
// Definições de Flag's
//-----
//Bytes:

//int flag_1=0;

//Bit's:
//#bit flag_250u = flag_1.0

//
// Declarações de entradas
//-----
#bit botao1 = PORT_A.0
//#bit botao2 = PORT_A.1
//#bit botao3 = PORT_A.2
//#bit botao4 = PORT_A.3
//#bit botao5 = PORT_A.4

//
// Declarações de saídas
//-----
#bit Led1 = PORT_B.0
//#bit Led2 = PORT_B.1
//#bit Led3 = PORT_B.2
//#bit Led4 = PORT_B.3
//#bit Led5 = PORT_B.4
//#bit Led6 = PORT_B.5
//#bit Led7 = PORT_B.6
//#bit Led8 = PORT_B.7

//
// Declarações de Variáveis
//-----

//utilizadas p/ salvar contexto:
//static int W_TEMP, STATUS_TEMP, FSR_TEMP, PCLATH_TEMP;

// Uso no programa:

//int x;
//
// Inicialização das Portas
//-----
#use fast_io(a)
#use fast_io(b)

```

Microcontroladores PIC

```

//                               Sub-rotinas
//-----
//      ----- Interrupção do Timer_0 -----

//int_timer0      // Usada no tratamento automático da interrupção por Timer 0
/*#inline
void int_timer_0(){
TOIF = 0;
TIMER_0=TIMER_0+6;      //GERA OVERFLOW DO TIMER_0 A CADA 250uS

//                               Adicionar o tratamento da int timer0 abaixo:
//flag_250u=1;

}
*/
//      ----- Salva Contexto -----
//void salva_contexto() {
/*#asm
    MOVWF W_TEMP
    SWAPF STATUS,W
    MOVWF STATUS_TEMP
    MOVF  FSR,W
    MOVWF FSR_TEMP
    MOVF  PCLATH,W
    MOVWF PCLATH_TEMP
    CLRF  PCLATH
    CLRF  STATUS
#endasm
}
*/
//      ----- Restaura Contexto -----
/*void restaura_contexto() {
#asm
    MOVF  PCLATH_TEMP,W
    MOVWF PCLATH
    MOVF  FSR_TEMP,W
    MOVWF FSR
    SWAPF STATUS_TEMP,W
    MOVWF STATUS
    SWAPF W_TEMP,F
    SWAPF W_TEMP,W
#endasm
}
*/
//----- Programa Principal -----

void main(){      // Programa principal

set_tris_a(0b11111111);    // Definição das entradas e saídas (PORT_A = entrada e PORT_B = saída)
set_tris_b(0b00000000);

//setup_timer_0(RTCC_INTERNAL|RTCC_DIV_1);//setup_wdt(WDT_18MS); // Overflow 256us e WDT não utilizado

PORT_A = 0;      // Inicialização das variáveis
PORT_B = 0;

//enable_interrupts(GLOBAL|INT_RTCC); // Habilita interrupções – Global (tratamento manual) e Timer 0

//----- Laço de repetição -----

while(true){
}
}
//      ----- Tratamento Global das Interrupções -----
/*#int_global      // Interrupção Global (tratamento manual)
void trata_int(void){

    salva_contexto();
    if (TOIF) {
        int_timer_0();
    }
    restaura_contexto();
}
*/

```

Microcontroladores PIC

```

/*
-----  Cabeçalho para programa em linguagem C - Compilador XC8  -----
Microcontroladores PIC - PIC16F628A --
----- Prof. Valdir Dugo Zaragoza ----- 26/07/2015
*/
// Inicialização
//-----
#include <PIC16F628A.H> //Arquivo de cabeçalho do PIC16F628A.
#include <xc.h>         //Arquivo de cabeçalho - Diretivas XC8

// FUSES
//Osc. cristal XT 4 Mhz, Watch Dog Timer Off, Power Up Timer On e Code Protect Off.
#pragma config FOSC = XT    //Definido Oscilador a cristal <= 4MHz.
#pragma config MCLRE = ON   //Master Clear ON.
#pragma config CP = OFF     //Proteção contra leitura da Memória de Programa - OFF.
#pragma config CPD = OFF    //Proteção contra leitura da Memória de Dados - OFF.
#pragma config WDTE = OFF   //Desabilita o Watchdog Timer (WDT).
#pragma config PWRTE = ON   //Habilita o Power-up Timer (PWRT).
#pragma config BOREN = OFF  //Brown-out Reset (BOR) habilitado somente no hardware.
#pragma config LVP = OFF    //Desabilita o Low Voltage Program.

//#define _XTAL_FREQ 4000000 //Define frequência do Oscilador p/ uso do Delay

// Declarações de Variáveis
//-----

// Uso no programa:

//unsigned char contador=0;

// Definições de Flag's
//-----
//Bit's:

//short flag250u = 0; //Bit de flag

// Declarações de entradas
//-----
//#define botao1 PORTAbits.RA0 //
//#define botao2 PORTAbits.RA1 //
//#define botao3 PORTAbits.RA2 //
//#define botao4 PORTAbits.RA3 //
//#define botao5 PORTAbits.RA4 //

// Declarações de saídas
//-----
//#define Led1 PORTBbits.RB0 //
//#define Led2 PORTBbits.RB1 //
//#define Led3 PORTBbits.RB2 //
//#define Led4 PORTBbits.RB3 //
//#define Led5 PORTBbits.RB4 //
//#define Led6 PORTBbits.RB5 //
//#define Led7 PORTBbits.RB6 //
//#define Led8 PORTBbits.RB7 //

// ----- Tratamento Global das Interrupções -----
/*
void interrupt trata_int(void){ // Subrotina de tratamento de Interrupções

    INTCONbits.GIE=0;

    if (INTCONbits.T0IF) { //Interrupção Overflow do TIMER0

        // 4/4MHz = 1us (ciclo de máquina)
        // 256 - 6 = 250 (contagem)
        // Prescaler = 1:1
        // t = ciclo de maq * Prescaler * contagem
        // t = 1us * 1 * 250 = 250 us
        TMR0 = TMR0+6;
        INTCONbits.T0IF=0;
        flag250u = 1;
    }

    INTCONbits.GIE=1;
}
*/

```

Microcontroladores PIC

```
//----- Programa Principal -----  
  
void main(void){ // Programa principal  
TRISA = (0b11111111); // Definição das entradas e saídas (PORT_A = entrada e PORT_B = saída)  
TRISB = (0b00000000);  
  
PORTA = 0; // Inicialização das variáveis  
PORTB = 0;  
  
//----- Laço de repetição -----  
  
while(1){  
  
//----- Seu programa entra aqui! -----  
  
__delay_ms(1000);          //aguarda 1 seg  
  
}  
}
```

Microcontroladores PIC

Cabeçalho para programação em linguagem C – Compilador CC5X

```
// Definição do Microcontrolador
//-----
// #pragma chip PIC16F84a // Para ser usado com compilador associado ao MPLab
// #include <16f84a.h> // Para ser usado com compilador – modo texto
//-----
//
// Definição das sub-rotinas
//-----
// #include <time.c> // Sub-rotina time.c
//-----
// Definição dos terminais – Podemos atribuir um nome a um dado terminal, como botao, sensor, motor, etc.
//-----
// #pragma bit botao1 @ PORTA.0
// #pragma bit sensor1 @ PORTA.1
// #pragma bit led1 @ PORTB.0
// #pragma bit motor1 @ PORTB.1
//
// Configuração dos Fuses internos (PWRTE, LVP, BODEN, WDT, Oscilador, etc.)
//-----
// #define CP_off |= 0x3F21 // Utilizado com PIC16F628a
// #define CP_off |= 0x3FF1 // Utilizado com PIC16F84a
//
// #pragma config WDTE=off,FOSC=XT,PWRTE=on,CP_off
//
// Início do programa principal - Cuidado para não esquecer o " ; " no final de cada comando
//-----
void main()
{
//
// Declaração de variáveis (int, char, uns, etc.)
//-----
// int x;
// int c;
//
// Configuração dos Registradores internos SFR's
//-----
// TRISA =0b11111111; //BINARIO
// TRISB =0x00; //HEXADECIMAL
// RP0=0; //Formato DECIMAL - DEFINE O BANCO 0
// CMCON=0x07; //Deve obrigatoriamente ser usado com o PIC16F628a
// GIE=0; //DESABILITA TODAS INTERRUPÇÕES
//
// Inicialização das variáveis
//-----
// PORTB=0;
// x=0;
// c=0;
//
// Laço principal – executado infinitamente
//-----
while(1)
{

//----- Corpo do programa -----

}

//----- Final do programa principal -----
}
}
```

Microcontroladores PIC

```

*****
CABEÇALHO P/ PROGRAMA EM ASSEMBLER COMPILADOR MPASM (MPLAB)
;Prof. Valdir D. Zaragoza                                27/06/2013
*****
;
; ARQUIVOS DE DEFINICOES
;
*****
#include <P16F84A.INC> ;ARQUIVO PADRAO MICROCHIP PARA O PIC16F84A
#include <P16F628A.INC> ;ARQUIVO PADRAO MICROCHIP PARA O PIC16F628A
*****
;
; BITS DE CONFIGURACAO
;
*****
_CONFIG_CP_OFF&_PWRTE_ON&_WDT_OFF&_XT_OSC ; PIC16F84A
_CONFIG_BOREN_OFF&_CP_OFF&_PWRTE_ON&_WDT_OFF&_LVP_OFF&DATA_CP_OFF&_MCLR_ON&_XT_OSC;PIC16F628A
*****
;
; PAGINACAO DA MEMORIA
;
*****
;COMANDOS PARA ALTERACAO DE PAGINA DE MEMORIA
#define BANK0 BCF STATUS,RP0 ;SETA BANCO 0 DE MEMORIA
#define BANK1 BSF STATUS,RP0 ;SETA BANCO 1 DE MEMORIA
*****
;
; VARIAVEIS
;
*****
;ENDERECOS DAS VARIAVEIS UTILIZADAS PELO SISTEMA
;
CBLOCK 0x0C ;ENDEREÇO INICIAL DA MEMORIA DO USUARIO p/ PIC16F84A
; CBLOCK 0x20 ;ENDEREÇO INICIAL DA MEMORIA DO USUARIO p/ PIC16F628A
;
; ENDC ;FIM DO BLOCO DE MEMORIA
;
*****
;
; CONSTANTES
;
*****
;CONSTANTES UTILIZADAS PELO SISTEMA
;VAR! EQU .200 ;INICIALIZACAO
;
*****
;
; ENTRADAS
;
*****
;PINOS QUE SERAO UTILIZADOS COMO ENTRADA
#define BOTAO PORTA,1 ;1 --> PRESSIONADO
; ;0 --> LIBERADO
;
*****
;
; SAIDAS
;
*****
;PINOS QUE SERAO UTILIZADOS COMO SAIDA
#define LED PORTB,0 ;0 --> APAGADO
; ;1 --> ACESO
;
*****
;
; VETOR DE RESET
;
*****
ORG 0x00 ;ENDEREÇO INICIAL DE PROCESSAMENTO
GOTO INICIO
;
*****
;
; INTERRUPCAO
;
*****
AS INTERRUPTCOES
ORG 0x04 ;ENDEREÇO INICAL DA INTERRUPCAO
RETFIE ;RETORNA DA INTERRUPCAO
;
*****
;
; INICIO
;
*****
INICIO:
BANK1 ;ALTERA PARA BANCO1
MOVLW B'11111111'
MOVWF TRISA ;DEFINE RA1 COMO ENTRADA e DEMAIS
;
; COMO SAIDA
MOVLW B'00000000'
MOVWF TRISB ;DEFINE O PORTB COMO SAIDA
;
MOVLW B'10000000'
MOVWF OPTION_REG ;PULL_UPS DESABILADOS <7>
;DEMAIS BITS IRRELEVANTES
MOVLW B'00000000'
MOVWF INTCON ;CHAVE GERAL DE INTERRUPCAO DESATIVADA
;DEMAIS BITS IRRELEVANTES
BANK0 ;ATIVA BANCO 0
MOVLW B'00000111' ; somente p/ PIC16F628A - DESTIVA COMPARADOR INTERNO
MOVWF CMCON ;somente p/ PIC16F628A
;
*****
;
; INICIALIZACAO DAS VARIAVEIS
;
*****
CLRF PORTA ;LIMPA PORTA
CLRF PORTB ;LIMPA PORTB
;
*****
MAIN:
GOTO MAIN ;DESVIA
;
*****
END ;FIM DO PROGRAMA
*****

```

Microcontroladores PIC

SPECIAL REGISTERS SUMMARY BANK0

Address	Name	Bit 7	Bit 6	Bit 5	Bit 4	Bit 3	Bit 2	Bit 1	Bit 0	Value on POR Reset ⁽¹⁾	Details on Page
Bank 0											
00h	INDF	Addressing this location uses contents of FSR to address data memory (not a physical register)									28
01h	TMR0	Timer0 Module's Register									45
02h	PCL	Program Counter's (PC) Least Significant Byte									28
03h	STATUS	IRP	RP1	RP0	$\overline{TO}$	PD	Z	DC	C	0001 1xxx	22
04h	FSR	Indirect Data Memory Address Pointer									28
05h	PORTA	RA7	RA6	RA5	RA4	RA3	RA2	RA1	RA0	xxxx 0000	31
06h	PORTB	RB7	RB6	RB5	RB4	RB3	RB2	RB1	RB0	xxxx xxxx	36
07h	—	Unimplemented									—
08h	—	Unimplemented									—
09h	—	Unimplemented									—
0Ah	PCLATH	—	—	—	Write Buffer for upper 5 bits of Program Counter					---0 0000	28
0Bh	INTCON	GIE	PEIE	T0IE	INTE	RBIE	T0IF	INTF	RBIF	0000 000x	24
0Ch	PIR1	EEIF	CMIF	RCIF	TXIF	—	CCP1IF	TMR2IF	TMR1IF	0000 -000	26
0Dh	—	Unimplemented									—
0Eh	TMR1L	Holding Register for the Least Significant Byte of the 16-bit TMR1 Register									48
0Fh	TMR1H	Holding Register for the Most Significant Byte of the 16-bit TMR1 Register									48
10h	T1CON	—	—	T1CKPS1	T1CKPS0	T1OSCEN	T1SYNC	TMR1CS	TMR1ON	- -00 0000	48
11h	TMR2	TMR2 Module's Register									52
12h	T2CON	—	TOUTPS3	TOUTPS2	TOUTPS1	TOUTPS0	TMR2ON	T2CKPS1	T2CKPS0	-000 0000	52
13h	—	Unimplemented									—
14h	—	Unimplemented									—
15h	CCPR1L	Capture/Compare/PWM Register (LSB)									55
16h	CCPR1H	Capture/Compare/PWM Register (MSB)									55
17h	CCP1CON	—	—	CCP1X	CCP1Y	CCP1M3	CCP1M2	CCP1M1	CCP1M0	- -00 0000	55
18h	RCSTA	SPEN	RX9	SREN	CREN	ADEN	FERR	OERR	RX9D	0000 000x	72
19h	TXREG	USART Transmit Data Register									77
1Ah	RCREG	USART Receive Data Register									80
1Bh	—	Unimplemented									—
1Ch	—	Unimplemented									—
1Dh	—	Unimplemented									—
1Eh	—	Unimplemented									—
1Fh	CMCON	C2OUT	C1OUT	C2INV	C1INV	CIS	CM2	CM1	CM0	0000 0000	61

SPECIAL FUNCTION REGISTERS SUMMARY BANK1

Address	Name	Bit 7	Bit 6	Bit 5	Bit 4	Bit 3	Bit 2	Bit 1	Bit 0	Value on POR Reset ⁽¹⁾	Details on Page
Bank 1											
80h	INDF	Addressing this location uses contents of FSR to address data memory (not a physical register)									28
81h	OPTION	RBPV	INTEDG	T0CS	T0SE	PSA	PS2	PS1	PS0	1111 1111	23
82h	PCL	Program Counter's (PC) Least Significant Byte									28
83h	STATUS	IRP	RP1	RP0	$\overline{TO}$	PD	Z	DC	C	0001 1xxx	22
84h	FSR	Indirect Data Memory Address Pointer									28
85h	TRISA	TRISA7	TRISA6	TRISA5	TRISA4	TRISA3	TRISA2	TRISA1	TRISA0	1111 1111	31
86h	TRISB	TRISB7	TRISB6	TRISB5	TRISB4	TRISB3	TRISB2	TRISB1	TRISB0	1111 1111	36
87h	—	Unimplemented									—
88h	—	Unimplemented									—
89h	—	Unimplemented									—
8Ah	PCLATH	—	—	—	Write Buffer for upper 5 bits of Program Counter					---0 0000	28
8Bh	INTCON	GIE	PEIE	T0IE	INTE	RBIE	T0IF	INTF	RBIF	0000 000x	24
8Ch	PIE1	EEIE	CMIE	RCIE	TXIE	—	CCP1IE	TMR2IE	TMR1IE	0000 -000	25
8Dh	—	Unimplemented									—
8Eh	PCON	—	—	—	—	OSCF	—	$\overline{POR}$	$\overline{BOR}$	---- 1-0x	27
8Fh	—	Unimplemented									—
90h	—	Unimplemented									—
91h	—	Unimplemented									—
92h	PR2	Timer2 Period Register									52
93h	—	Unimplemented									—
94h	—	Unimplemented									—
95h	—	Unimplemented									—
96h	—	Unimplemented									—
97h	—	Unimplemented									—
98h	TXSTA	CSRC	TX9	TXEN	SYNC	—	BRGH	TRMT	TX9D	0000 -010	71
99h	SPBRG	Baud Rate Generator Register									73
9Ah	EEDATA	EEPROM Data Register									89
9Bh	EEADR	EEPROM Address Register									90
9Ch	EECON1	—	—	—	—	WRERR	WREN	WR	RD	---- x000	90
9Dh	EECON2	EEPROM Control Register 2 (not a physical register)									90
9Eh	—	Unimplemented									—
9Fh	VRCON	VREN	VROE	VRR	—	VR3	VR2	VR1	VR0	000- 0000	67

SPECIAL FUNCTION REGISTERS SUMMARY BANK2

Microcontroladores PIC

Anotações.

```
//////// Fuses para PIC16F628A no compilador CCS
//////// Fuses: NOWDT,WDT,PUT,NOPUT,LP,XT,HS,EC_IO,INTRC_IO,INTRC,RC_IO,RC
//////// Fuses: NOMCLR,MCLR,NOBROWNOUT,BROWNOUT,NOLVP,LVP,CPD,NOCPD,PROTECT
//////// Fuses: NOPROTECT
```

```
//////// Fuses para PIC16F84A no compilador CCS
//////// Fuses: LP,XT,HS,RC,NOWDT,WDT,PUT,NOPUT,PROTECT,NOPROTECT
```